



Representantes da Chapa 1 apresentam pedido de registro junto à Comissão Coordenadora Eleitoral

A Comissão Eleitoral que coordenada a Eleição para a Nova Direção do Sindsep/MA e Conselho Fiscal para o triênio 2022/2025, recebeu ontem, 02 de fevereiro, a solicitação de Registro da Chapa 1 Força para Lutar, Unir e Vencer.

Após o pedido da Chapa 1, a Comissão Coordenadora irá avaliar a documentação dos candidatos em um determinado prazo legal, e após realizará a homologação da Chapa.

A votação irá acontecer nos

dias 23, 24 e 25 de fevereiro, no horário de 9 às 17h, nos locais de votação que possuam quórum superior a 30% (trinta por cento) dos associados com capacidade de votar e também através das urnas itinerantes.

Caso não seja atingido o quórum de votantes previsto no Estatuto, ou, se houver quórum, mas empate entre as chapas mais votadas em primeira votação, irá acontecer uma segunda votação nos dias 23,24 e 25 de março de 2022.



Confira se você tem direito aos bilhões esquecidos em bancos, FGTS e PIS

Brasileiros esqueceram mais de R\$ 50 bilhões em contas inativas no FGTS, cotas do PIS e contas bancárias. Têm direito trabalhadores, clientes de bancos e seus herdeiros. Confira como consultar e sacar.

[Matéria completa em cut.org.br/noticias](http://cut.org.br/noticias)

Barros pede compreensão e sindicatos rebatem: "Exigimos tratamento isonômico e respeito"

Ontem, dia 02/02/22, foi marcado pela reabertura dos trabalhos no Congresso Nacional, e foi também dia nacional de mobilização a favor da reposição emergencial linear para todos os servidores e em defesa dos serviços públicos. Os salários da maioria do funcionalismo estão congelados há pelo menos 5 anos, algumas perdas podem ultrapassar 40% segundo levantamento do Dieese. Para a Condsef/Fenadsef, isso só prova que precisamos lutar contra a desvalorização cada vez maior do funcionalismo público.

O tempo está correndo e a união da categoria é essencial para que até abril deste ano consigamos reposição salarial a todos os servidores públicos! Em coletiva à imprensa, representantes dos servidores, incluindo a Condsef/Fenadsef, Fonasefe, Fonacate e centrais sindicais, entre elas a CUT, falaram sobre os atos que aconteceram na manhã de ontem, quarta-feira, e explicaram motivos da pressão para que governo conceda reposição emergencial linear a todos e todas.

Representando a Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, a deputada federal Alice Portugal reforçou a importância da mobilização dos servidores e lembrou que essa mobilização garantiu que a PEC 32, da reforma Administrativa, não fosse votada no ano passado e dificilmente será pautada em ano eleitoral. Mas, lembrou a deputada, a mo-

bilização e organização da categoria seguem fundamentais nesse cenário para derrotar a PEC 32 e também viabilizar uma reposição emergencial linear ao funcionalismo.

As entidades lembraram ainda que a reposição linear é "viável e legal". Há dinheiro no orçamento e condições legais para o reajuste da categoria. Além disso, a reposição das perdas inflacionárias para todas as categorias está prevista no artigo 37o da Constituição Federal.

À noite, em notícia publicada pelo jornal O Tempo, o líder do governo na Câmara dos Deputados, Ricardo Barros, voltou a afirmar que categorias ligadas à segurança pública serão beneficiadas pelo Orçamento 2022. Barros pediu compreensão e disse que sindicatos das demais categorias 'precisam se entender'.

"O governo sequer abre um canal de diálogo com servidores e vem pedir compreensão a sindicatos? Pergunte aos milhões de trabalhadores do setor público que estão lutando contra falta de investimento e condições adequadas de trabalho para atender a população também em meio à pandemia e seguem com salários congelados e defasados há mais de 5 anos. Ninguém aqui está cobrando absurdos. Vamos seguir exigindo tratamento isonômico e respeito", pontuou Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Condsef/Fenadsef.

Fonte: Condsef

Reprovado 53% consideram Bolsonaro "ruim" ou "péssimo"

A gestão do presidente Jair Bolsonaro (PL) é considerada "ruim" ou "péssima" por 53% dos brasileiros. Outros 27% consideram o trabalho de Bolsonaro "ótimo" ou "bom".

Os dados são da pesquisa PoderData realizada nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro deste ano.

O trabalho do presidente tem alta taxa de reprovação até entre os evangélicos, segmento religioso em que Bolsonaro apresenta a melhor avaliação.

Do total de 3000 entrevistas feitas em 238 cidades dos 26 estados e do Distrito Federal, 41% dos evangélicos disseram considerar o trabalho de Bolsonaro "ruim" ou "péssimo". Outros 35% segmento religioso consideram que Bolsonaro faz um trabalho "bom" ou "ótimo".

Já entre os católicos a reprovação é superior a média nacional: 58% avaliam o trabalho do presidente como "ruim" ou "péssimo", 23% como "ótimo" ou "bom" e 16% como "regular".

Sobre a pesquisa

A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE): BR-09445/2022.

O intervalo de confiança é de 95%.

A margem de erro é de 2 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Fonte: CUT